



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ATA 10/2023 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da sessão ordinária realizada no dia três de abril de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS.

Aos três dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, realizou-se, na sala de sessões, sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS. A reunião foi presidida pelo senhor Vereador Sérgio Antônio Beal, com a presença dos senhores Vereadores **ADILSON LAVALL, ANDRÉ LUCHETTA, CLEUNICE MARIA VALMÓRBIDA CLOSS, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ENIO LUIZ WITTMANN, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, RAMIRO FRANCISCO MARSARO, ROSELI MARIA GOETZ DREHER e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, em sua primeira parte, o Presidente cumprimentou os Vereadores e assistentes e solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Decreto Legislativo 01/2023. Após a leitura, colocou a matéria em discussão. O ex-Prefeito Municipal **Juliano Zuanazzi** disse: “- [...] Nesse momento que a gente foi instigado, convidado a estar aqui em virtude da apreciação das nossas contas, eu acho que é interessante para qualquer representante do poder político, administrativo, seja do Legislativo ou do Poder Executivo Municipal ter as suas contas analisadas por um Tribunal de Contas, como já foi, e pelo Poder Legislativo, exercício de 2018 e exercício de 2020. O de 2019 eu pessoalmente já recebi o relatório também com aprovação, tem, no de 2018, um Parecer que aponta algumas ressalvas em virtude de algumas discrepâncias na questão orçamentária; eu há pouco conversei com o Vereador André, que é o Relator da CUP, expondo uma questão pessoal que teve de um profissional do Município, do Poder Executivo, que veio a ocasionar a irregularidade, vamos dizer assim, que foi prontamente compreendida pelo Tribunal e de certa maneira entendida a compreensão de afastar qualquer penalização acerca de que quando você faz a suplementação de recursos, você tem que fazer o decreto e ele não foi feito no momento oportuno porque as pessoas que trabalhavam nesse setor estavam com problemas pessoais, mas ele foi adequado a posterior, plenamente justificado e compreendido pelo Tribunal de Contas, de tal modo que as contas foram aprovadas sem qualquer imposição de glosa ou de multa. Então, dessa maneira, a gente veio aqui para prestar esclarecimentos, se colocar à disposição dos Vereadores se tem alguma outra dúvida acerca das contas, mas para nós que fomos gestores e acredito que para vocês, o Sérgio que está na condição de Presidente, quem já passou pela Presidência sabe que é fiscalizado por outros órgãos, a gente é fiscalizado e quando você tem parecer favorável, isso é importante. No meu caso, posso até adiantar para vocês que nos oito anos em que a gente esteve no governo municipal, em nenhum deles tivemos apontamento para devolução de recursos ou glosa, multa, o que quer que seja, então isso é uma satisfação e a gente tem que partilhar com vocês, porque a fiscalização do Poder Legislativo junto ao Executivo também contribui para que a gente tenha êxito na gestão, então me coloco à disposição para algum esclarecimento que porventura possa ter ainda acerca de qualquer um dos Vereadores. Salientando, de 2020 não fiz nenhuma observação, mas ela se trata exclusivamente de um período em que estava tudo meio parado, vamos dizer assim, o próprio Tribunal de Contas auditou à distância e de uma forma muito peculiar praticamente para todos os Prefeitos em final de mandato, eles usaram uma regra quase que uniforme, na grande maioria dos municípios, pequenos municípios do Estado cobrando Conselho Municipal do Indígena, Conselho Municipal de Diversidade Racial, situações que em municípios pequenos, não precisamos fazer rodeio, é bem dificultoso, nós nem temos indígenas aqui. Tiveram apontamentos na questão da saúde, na época eu conversei com o Prefeito atual Vannei Mafissoni dizendo que ele seria informado que algumas adequações na legislação teriam que ser feitas e foram, então são pequenas informações para adequar a legislação a seu tempo, nada que também



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.lg.br

onerasse a imposição de multa ou alguma glosa, denotando, inclusive, a aprovação das contas. Fico à disposição de vocês. Obrigado”. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou a matéria em votação secreta. Aprovada por unanimidade. Após a aprovação, foi lido o Projeto de Decreto Legislativo 01/2023. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Decreto Legislativo 02/2023. Após a leitura, colocou a matéria em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Como foi falado agora, só para firmar, deixar claro também que o que foi feito pela CUP foi através desses Pareceres, acompanhamos através dos pareceres que vieram do Tribunal de Contas, então, embasados no que eles falaram, sendo que nenhuma condena, em nenhum item onerou os cofres públicos ou prejudicou o Município em alguma situação, nós também somos favoráveis à aprovação destes dois anos de mandato, 2018 e 2020, como o próprio ex-Prefeito explicou, no ano de 2018 também, muito bem entendido e sou a favor da aprovação com certeza e não acho que é só o caso dele, acho que o Tribunal de Contas sempre fez esse trabalho e vai continuar fazendo e que seja bem feito, se algum dia alguém tiver que pagar, que pague, com certeza, o Município não pode arcar com as consequências. Era isso”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Muito importante que vem para esta Casa a aprovação das contas do Executivo Municipal. Então, é de praxe que venha, após aprovação do Tribunal de Contas, venha para esta Casa para que tenha o crivo, tenha a aprovação da Casa Legislativa também, das contas do Executivo e eu não poderia deixar aqui de falar, Presidente, como é bom podermos estar hoje nesse momento aqui, estar votando favorável, ter um parecer favorável e saber que tivemos oito anos de governo aonde o Juliano esteve à frente da Prefeitura que não teve nenhuma multa e nenhuma glosa, então é importante deixar registrado isso, Juliano, junto à nossa Câmara de Vereadores, porque a gente sabe do empenho que você teve nesses oito anos para tocar a Prefeitura, como foi dito aqui pela própria CUP, a dificuldade que se tem na Administração Pública, quantas coisas que precisam ser resolvidas, quantas demandas que aparecem e nesses oito anos em que você esteve à frente aí como Prefeito Municipal de Marcelino Ramos, a gente teve a alegria como cidadão de Marcelino de termos um Prefeito que não teve nenhuma multa e nenhuma glosa, então isso é importante porque é necessário deixar registrado isso, porque quem acompanha os noticiários sabe que se tem muitos problemas em alguns municípios e a gente teve uma administração aí que antecedeu a que está agora e teve o êxito e o empenho de conduzir da melhor forma a Prefeitura Municipal aqui de Marcelino Ramos. Então fica aqui o meu agradecimento pelo empenho da administração do Juliano em oito anos em nosso Município. Seria isso, meu muito obrigado”. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou a matéria em votação secreta. Aprovada por unanimidade. Após a aprovação, foi lido o Projeto de Decreto Legislativo 02/2023. Na segunda parte da sessão, o Presidente, nas leituras diversas, solicitou a leitura do Ofício-Circular 01/2023 da bancada do PT e do Ofício 245/2023, resposta do Poder Executivo. Nos ofícios recebidos do Prefeito Municipal, foi lido o Ofício 755/2023. Nos expedientes apresentados por Vereadores, foi lida a Indicação 06/2023, dos Vereadores Cleunice Maria Valmórbida Closs, Damiana Salete Correa Mendes, Enio Luiz Wittmann; do Pedido de Providência 10/2023, do Vereador Sérgio Antônio Beal e do Pedido de Providência 11/2023, dos Vereadores Damiana Salete Correa Mendes e Gustavo Pegorini Hollerweger. Após as leituras, o Presidente registrou que as matérias seriam encaminhadas para o Prefeito Municipal e deixou o Pequeno Expediente à disposição. A Vereadora **Cleunice Maria Valmórbida Closs** disse: “- [...] Gostaria, senhor Presidente, de pedir um Voto de Congratulação ao Educa Kids, que é uma parceria que está sendo feita na área da prática de atletismo, treinada pelo senhor Ivanir Pedro Pinto junto com a sua filha educadora Eduarda, que inclusive foi nossa aluna na escola, foi atleta também de atletismo do Instituto de Educação Estadual e junto com os pais e em parceria também com a Prefeitura Municipal eles estão desenvolvendo um trabalho muito bonito em Marcelino Ramos, um trabalho de prática de atividade física dentro do atletismo, estão tirando muitos adolescentes e crianças dessa vida ociosa de celular, fazendo com que eles tenham bastante qualidade de vida e já prevenindo contra o sedentarismo. Então um voto de congratulação, a gente sabe que o seu Ivanir Pinto é um corredor nato,



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ele que há muito tempo também leva o nome de Marcelino nas corridas por onde ele anda e esse final de semana o Educa Kids também esteve presente em uma competição do Aquarela de Erechim, resultados maravilhosos, obtiveram vários primeiros lugares, segundo, terceiro, quinto, quarto, então eles vieram com muitas medalhas e além de fazer tudo isso na vida dessas crianças, eu acho que leva o nome do nosso Município, isso faz com que também as pessoas conheçam também a nossa cidade, saibam que aqui a gente desenvolve também projetos, faz parcerias para que a prática do esporte aconteça, então eu gostaria que esta Casa enviasse este Voto de Congratulação e também parabenizo a todos esses que estão trabalhando de uma forma que a gente sabe que é meio voluntariado, então isso é muito bacana, isso só vem engrandecer a vida das futuras pessoas que irão ocupar os nossos lugares aqui em Marcelino, então que tenham uma vida saudável, uma boa qualidade de vida e é isso aí, senhor Presidente, muito obrigada”. Nas **matérias em regime de urgência especial**, o Presidente solicitou leitura da justificativa de encaminhamento do Projeto de Lei Municipal 028/2023. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Nas **matérias em regime normal**, o Presidente solicitou a leitura das justificativas de encaminhamento dos Projetos de Lei Municipal 026 e 027/2023. Após as leituras, registrou que as proposições baixaram para análise da CUP. Nas **matérias em discussão e votação única**, solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 023/2023. Após a leitura, colocou a matéria em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Este Projeto já veio a esta Casa, foi retirado e já foi retirado por mim a pedido da Administração, agora voltando aí na primeira proposta seriam duas plantas de energia e nessa segunda proposta uma planta de energia e esta uma planta de energia consegue sustentar toda a despesa que o Poder Público municipal tem com energia elétrica e subentende-se que hoje nós temos uma despesa de energia, todo mês nós temos que pagar energia e é visto aí fora com todas as propriedades particulares fazendo os projetos e ao invés de pagar energia, eles estão descontando a prestação da energia, o gasto do seu dia a dia, não é diferente com o Poder Público Municipal também, ao invés de nós termos uma dívida, nós vamos ter o pagamento de um bem que será do Poder Público Municipal, eu sou favorável sim, será estudada a melhor proposta de financiamento para esta aquisição, vamos dizer assim, que é a geração de energia solar para o Município de Marcelino Ramos. Seria isso”. O Vereador **Adilson Lavall** disse: “- [...] Eu só acho que esse Projeto não está bem esclarecido, sou favorável sim porque a energia solar é uma alternativa boa para o Município, mas não diz quanto vai custar esses R\$ 350.000,00, devia vir esclarecido o financiamento, as prestações, que seria para esta Casa, o valor que seria pago, porque a gente vai votar um financiamento sem saber o custo dele no final aí, quanto vai custar por mês, o valor do juro, eu acho que deveria vir mais esclarecido para esta Casa, nós estaremos votando uma coisa no escuro, só o financiamento, sem esclarecimento. Sou favorável sim à energia solar, porque todos os moradores do Município que fizeram estão com suas contas aí praticamente zeradas, só paga a taxa, mas deveria, como nós vamos votar um financiamento, bem esclarecido, se vai ser pago dentro deste mandato, isto deveria vir esclarecido para esta Casa, que a gente vai votar só um financiamento, sem esclarecimento. Seria isso, meu muito obrigado”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Quando falamos em placa solar, energia renovável, a gente sabe que é a tendência, é o momento de se buscar esse tipo de alternativa para geração de energia. A prova disso é que é uma atividade, vamos dizer assim, é uma ação que vem crescendo a cada dia que passa. A gente pode ver que aqui no nosso próprio município várias propriedades, várias empresas têm investido em energia alternativa, que é através das placas solares. Então não tenho dúvida nenhuma que é economicamente viável termos as placas solares a nível de Prefeitura, porém quero deixar aqui registrado e colocar aos nobres colegas e fazer um pedido também que seja avaliado, antes de se fazer essa votação, se for feita essa votação, a possibilidade da retirada desse Projeto de pauta, para que nós possamos, naquela linha que o Vereador Adilson vinha nos colocando, qual é a taxa de juro que será paga por este financiamento de R\$ 350.000,00 que o Município estará fazendo? Qual é o prazo de pagamento? São dois anos, são cinco anos, são dez anos? Qual o valor das parcelas? Vão pagar dez mil, quinze mil, vinte mil de parcela, cinquenta mil, cem



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.lg.br

mil? Qual é o valor das parcelas? Qual é o valor final desse financiamento? Estamos autorizando o Executivo a financiar trezentos e cinquenta mil, qual é o valor final, é quinhentos mil, é um milhão de reais? Então gostaria muito que esse Projeto fosse retirado de pauta nessa sessão e que pudessem vir essas explicações para a nossa Casa para que com isso nós Vereadores possamos dar a informação aos nossos munícipes no momento em que pedirem como será feito esse financiamento, porque nós, com certeza, seremos cobrados da forma que será feito esse financiamento para a construção dessas placas solares, então fica o meu pedido aí da importância de nós Vereadores termos a consciência de se fazer a retirada para que tenhamos mais explicações e detalhes deste Projeto, vocês hão de convir comigo que é um Projeto muito simples, assim como vários outros que já vieram para esta Casa e a gente precisa estar mais embasado para que possamos fazer mais uma aprovação com segurança. Então deixo registrado aqui meu pedido aos colegas Vereadores da possibilidade da retirada para que a gente tenha a resposta do Executivo em cima dessas alegações feitas por mim e já também colocadas pelo Vereador Adilson”. O Vereador **André Luchetta** solicitou aparte e disse: “- Desde março, início de março que nós estamos comentando isso aqui e o Município tem registrado, dentro da Companhia de Energia, um pedido para garantir a energia sem aquele adicional de 20% que começou a ser cobrado a partir de janeiro se eu não estou enganado, não sei se janeiro, eu acho que é e o tempo está passando, tem 120 dias, parece, para a cobrança. O tempo está passando, já foi retirado, eram pra ser duas subestações, hoje é uma estação só. Uma estação compreende a produção de energia para o Município e, no meu ver, como se diz, só procurado o melhor financiamento, o custo mais baixo para que tenhamos essa energia colocada dentro do nosso Município. Eu não acredito que ninguém vai querer pagar o valor mais caro, entendeu, e pagar por um tempo exagerado. Se todas as propriedades rurais estão se pagando com a energia que têm colocada, não é possível que o Município vai querer ter despesa com essa compra dessas placas de energia, ela vai ter que se pagar, com certeza e quanto ao que o Vereador Adilson falou, com certeza vai ter que ficar para o próximo mandato, mas não levem isso como uma dívida, levem isso como um lucro que lá na frente o próximo gestor, que ninguém sabe quem vai ser, ele não vai estar pagando energia, a energia vai estar pagando o custo dela, esse é o meu ver. O tempo está passando, os 120 dias estão encerrando e amanhã ou depois nós vamos pagar 20% a mais, como nós vamos aqui aprovar a compra de energia e vamos pagar 20% a mais na aquisição dessas placas. Esse é o meu ver, é o meu parecer, eu sou favorável a esse Projeto e depois que for aprovado, que eles tenham a contratação, o estudo dos bancos, que tragam para nós aqui, para não perder tempo e que nós possamos aprovar, sim, a contratação do banco, na melhor proposta de banco, mas nós temos que ter isso aqui em mãos, o Executivo tem que ter isso aqui em mãos para que comece a trabalhar na contratação desse material, esse é o meu ver. Muito obrigado”. A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: “- [...] Sobre a energia solar, eu acho que é o up do momento, nós, em momento algum, eu não sou contrária, mas mais uma vez vem para esta Casa um Projeto largado. Nós fizemos, eu, Vereador Hélio, Vereador Enio, dia 14 de fevereiro de 2023 um pedido solicitando informações acerca dos Projetos de Lei; foi retirado? Foi retirado, mas o Projeto veio do mesmo jeito e nem tivemos a resposta do Poder Executivo, nós não tivemos a resposta, nós estamos no dia 03 de abril hoje, então o descaso, a falta de respeito com o Poder Legislativo. Não é ser contra o Projeto, eu acho que o Projeto é bom, mas como essa Casa sempre teve a intenção de conduzir os Projetos, pedidos de financiamento, de que o governo pagasse no seu governo atual. Não é o caso agora se nós vamos conseguir pagar ou não vamos conseguir pagar, nós teríamos que ter em mãos aqui o Projeto detalhado, fizemos pesquisa em vários setores, em vários quesitos, em vários bancos e estamos com o Projeto aqui. Nem sequer a resposta do Executivo nós tivemos, então nós estamos fazendo que papel aqui? Que, por favor, que pelo menos responda para nós aqui o que foi pedido, porque quando nós somos convocados para vir fazer um Projeto, vir nas extraordinárias, nós estamos fazendo o nosso papel e qual é o respeito do Executivo com o nosso papel de Vereador, que fomos eleitos para representar o povo? Então eu acho que, assim, pelo menos, por favor, que respondam para nós termos em mãos. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigada”. O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger**



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

disse: “- [...] Tendo em vista, Vereadores, realmente é justa a preocupação dos senhores e senhoras da falta da parte do Executivo em nos informar sobre como serão feitos os pagamentos, os juros, etc, datas para pagamento; também tendo em vista que essa matéria é discussão e votação única, sabendo também que temos prazo para o quanto antes votar esse financiamento, que nos preocupa o prazo para não perder os 20%, não precisar pagar, o que é que nós podemos fazer, precisamos chegar em um consenso aqui entre os nove Vereadores, que realmente falta um pouco da parte do Executivo, o que é que nós podemos fazer, senhor Presidente, vamos retirar, André, nós da CUP vamos pedir a retirada desse Projeto, vamos trazer o restante que falta aqui, parte de juros, qual é o prazo de pagamento, porque realmente, se aprovar um financiamento sem esse tipo, sem essas informações, fica um pouco complicado para nós Vereadores, porém vamos tentar fazer uma extraordinária o quanto antes, Serginho, com a colaboração dos nove, nem que seja quarta-feira, se tiver amanhã já as informações que faltam, que quarta-feira seja feita uma extraordinária para a gente aprovar este Projeto devido à pressa que se tem nesse, minha opinião, preciso saber se a CUP também concorda, eu também, então, vendo assim, prefiro que seja retirado esse Projeto”. O Presidente **Sérgio Antônio Beal** disse: “- Eu acho que a CUP é quem tem que decidir sobre a questão do Projeto, eu entendo também que o Projeto, ele tem urgência de aprovação, mas vejo também que talvez é preciso esse Projeto estar aprovado para contratar esse financiamento, porque ao meu conhecimento, esse financiamento não foi contratado ainda, então talvez o Executivo também não tenha todas essas informações, mas deixo a palavra novamente com o Relator, o André”. O Vereador **André Luchetta** disse: “- Deixei bem claro aqui, senhor Presidente e colegas Vereadores, que o tempo vai passando, eles têm estudo das empresas bancárias, só que nós temos que ter a aprovação, vocês vão aceitar botar a placa solar? Aprova-se a placa solar? Depois vamos atrás do financiamento, vamos ver as propostas que eles têm, nós temos que ter isso aqui, a aprovação, para eles começarem a correr atrás, entendeu? Ele está pedindo aqui a aprovação de R\$ 350.000,00, que é o custo, hoje, de uma base de energia, entendeu? E depois nós temos que saber o que fazer, que hoje eles têm três, quatro estudos, certo e muito certo que não vai pagar, falta um ano e meio de governo, certo que não vai pagar em um ano e meio, se não é só olhar, R\$ 350.000,00, faz a conta de quanto vai dar a prestação, tem que ver isso aí, este é o meu ver, eu sou favorável e é o meu ver, mas cada um faz o que quer, eu acho que se quer retirar, vamos fazer uma próxima reunião essa semana, tudo bem, agora o tempo está passando, nós estamos perdendo tempo, amanhã ou depois vão dizer ‘culpa dos Vereadores que não aprovaram e nós perdemos os 20%, aí paciência, aguentar as pontas”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- Senhor Presidente, primeiro dizer que nós não estamos aprovando aqui as placas solares, a colocação das placas solares, o Projeto não é esse, o Projeto é a contratação do financiamento... não, o Projeto é contratação de financiamento, o objetivo depois é a questão das placas solares. Pois bem, a colocação dos prazos, enfim... mas eu tenho certeza que a Administração Municipal deve ter um levantamento de qual agência bancária e qual é o juro, quais são as parcelas. É impossível que, quando se pensa em buscar um financiamento, os particulares, as pessoas quando pensam em buscar um financiamento para se almejar alguma coisa, a primeira coisa que se pensa é no juro que será pago e no prazo que será pago. Então como que um Projeto que nem esse, que não é um valor baixo, embora que venha um Projeto de R\$ 750.000,00, agora baixou para R\$ 350.000,00, então eu não sei o que é que mudou nesse meio tempo, como é que se tem um levantamento das agências bancárias, seja do Município ou fora, eu não sei quais são as agências bancárias que se pretende financiar, dos juros que serão pagos, tem que vir para esta Casa dizendo se tem uma projeção de juros de tanto por cento, se tem a projeção de tantos meses para pagar financiamento, se se espera que se vá pagar tantos reais, de R\$ 350.000,00 vão pagar R\$ 500.000,00 no final da conta. É impossível que se pense em fazer financiamento e não se sabe o valor que será pago, então essa é a questão que a gente pede para a retirada do Projeto, até agradeço aqui o Presidente da CUP, o Gustavo, pela colocação dele, que entendeu nesse sentido também, para que a gente possa retirar, vir essas informações para essa Casa para que a gente possa votar esse Projeto com tranquilidade. Já votamos aqui outros Projetos nesse sentido e não será esse que a gente



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.gov.br

não vai votar, a gente quer votar, mas a gente quer votar com segurança. Estamos à disposição da Câmara, se precisar fazer uma extraordinária, a gente vai participar da extraordinária, mas nós queremos que tenha essas informações claras para que a gente possa votar com tranquilidade e principalmente dar a resposta para o munícipe, que vai contribuir para pagar as parcelas do financiamento. Seria isso, senhor Presidente”. A Vereadora **Roseli Maria Goetz Dreher** disse: “- [...] Eu entendo a preocupação do Vereador, assim como nós discutimos isso também na reunião da CUP, acontece, é que nem eu entendo assim como o nosso colega falou, o tempo está passando, nós temos que votar, esse Projeto, ele veio para ser duas usinas, hoje é uma, de trezentos e poucos mil que dizia aí e nós estamos votando a aprovação do financiamento, é isso o que eu entendo, assim, Vereador, eu acho que vocês devem estar lembrados que muito tempo atrás nós aqui na Câmara votamos pela aprovação do financiamento para a compra do trator de esteira e ele não foi comprado com financiamento, não quer dizer que ele vai ser financiado, eu entendo dessa forma, que nós aprovamos e se tiver aprovado, daí depois que vão atrás de taxas e faz os levantamentos dos bancos, que com o trator de esteira, foi o mesmo caso, o trator de esteira não foi comprado com recurso do financiamento que a Câmara de Vereadores aprovou naquele momento. Obrigada”. A Vereadora **Cleunice Maria Valmórbida Closs** disse: “- [...] Assim, eu não sou contra energia solar porque eu tenho na minha casa, mas eu também vejo que ficou muito vago esse Projeto que veio para a Câmara. Se realmente tivesse sido respondido esse ofício de 14 de fevereiro, nós não estaríamos nessa discussão! Eu acho que também é um descaso por não responder os ofícios, essas coisas ficam vagas também, fica difícil para a gente fazer uma votação legal. Eu gosto de ter as coisas muitas às claras, sabendo o que eu estou votando, a gente é cobrado, principalmente quando são coisas de financiamento, quando são coisas que vão ser votadas de valores, então eu acho assim, se tivesse, na época, respondido o ofício, se tivesse tido mais clareza nesse Projeto que veio para esta Casa votar, com certeza as coisas não estariam nesse impasse, então só para deixar bem claro, a gente não é contra energia solar, até porque é uma coisa do momento e a gente sabe que é o que vai ter aí, mas nós também temos que ter clareza nas coisas que a gente vai votar, principalmente quando se fala em financiamento”. O Vereador **Adilson Lavall** solicitou aparte e disse: “- A gente é a favor do Projeto, mas a minha opinião eu não vou mudar! Não tem esclarecimento! Se eles estão estudando há meses o Projeto, como é que não vai vir para a Câmara detalhado, é um Projeto frio, só dizer ‘R\$ 350.000,00, boto no bolso e compro o que eu quero’, não é assim, não é assim que a gente vota nesta Casa...”. O Vereador **André Luchetta** disse: “- Ah, não existe licitação então, bota o dinheiro no bolso e vai comprar? Isso não existe!”. O Vereador **Adilson Lavall** respondeu: “- Não é, tem que vir esclarecido, tem que vir esclarecido para esta Casa! Se eles estão... você colocou meses fazendo o Projeto, não vai ter um levantamento de quanto vai custar, os juros, os anos para pagar?! Isso não existe, isso não existe, votar a favor. Seria isso, muito obrigado”. O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: “- Vamos lá, eu acho prudente, conforme falei com o Advogado, nosso Assessor Jurídico, a gente retirar por hora, nem que tenha que chamar os Vereadores amanhã à noite se nós já tivermos os juros, tivermos o tempo de pagamento desse financiamento amanhã de manhã, por exemplo, deixamos quarta, entendeu, porque os 120 dias não vão acabar amanhã de manhã, isso a gente sabe, mas que a gente consiga, pelo menos, ter consciência, ver quanto que vai ser pago, nós Vereadores não podemos aprovar os R\$ 350.000,00, está certo, Vereadores, concordo com esse alerta, sem termos certeza de que é que vai ser pago, do que é que vai ser financiado, é complicado, eu acho prudente retirar esse Projeto por hora, nem que precise amanhã ou depois de amanhã já chamar uma extraordinária para aprovar esse Projeto. Seria isso, senhor Presidente, teria que entrar em um acordo, senhores”. O Presidente **Sérgio Antônio Beal** disse: “- Ok, então, segundo a CUP, o Gustavo é Presidente da CUP, só deixar bem claro então que esse Projeto é de urgência e acredito que todos os Vereadores, em suas manifestações, entenderam isso, provavelmente vamos convocar já essa reunião extraordinária para quarta-feira para dar sequência, nós não podemos mais perder prazo e todos sabem a importância que é essa usina”. A Vereadora **Cleunice Maria Valmórbida Closs** disse: “- Não, assim, que esse Projeto venha e venha também tudo por



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.lg.br

escrito, senhor Presidente, venha bem detalhado para que a gente não tenha que voltar e mudar tudo novamente”. O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: “- Senhor Presidente, a questão é que vai ser um Projeto, então 11:30 da manhã a gente resolve isso aí, temos um dia amanhã para ver bem certo como é que vai ser, o Contador do Município vai nos informar; caso a gente não tenha a informação amanhã, a gente vai ter que postergar a nossa reunião. O Presidente da CUP pede a retirada”. O Projeto de Lei Municipal 023/2023 foi retirado da pauta da reunião. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 024/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei Municipal em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade. Nas **matérias em primeira discussão e votação**, o Presidente solicitou a leitura somente do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 021/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Esse Projeto já é uma discussão velha, precisamos desta pessoa, deste cargo de Farmacêutico, já temos, mas ninguém se inscreve pelo baixo valor. Então subentende-se que, melhorando, reclassificando este cargo, dando um aumento de salário, possivelmente possa vir alguém se inscrever e ocupar esse cargo, que é muito importante dentro da Secretaria de Educação. Espera-se que seja preenchida esta vaga e que comece a atuar porque já há um bom tempo que não tem, quando alguém vem, fica uns meses e vai embora e nós ficamos na esperança de encontrar alguém que venha fazer parte deste quadro de funcionários da Secretaria de Saúde. Era isso”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Eu já fui autor de Requerimento desse pedido, outros colegas Vereadores também estiveram junto para que a gente pudesse ter a implementação da Farmacêutico junto à UBS Central, se eu não me engano a Vereadora Cleu assinou junto, Vereador Hélio, Vereador Adilson, a Dami também assinou esse pedido para que nós tivéssemos o cargo de Farmacêutico efetivo junto à UBS Central pela demanda que se teve e a necessidade para administrar, entregar os medicamentos. A gente sabe e é importante deixar registrado isso também que não é má vontade que não se tem hoje um Farmacêutico junto à UBS, mas é um problema crônico que vem há algum tempo, mas primeiro por ter poucos profissionais e também a segunda situação, a questão salarial, que o padrão 7-A, ele é um padrão abaixo do que está no mercado hoje, então agora com a alteração para o padrão 9, o valor aumenta e, com isso, provavelmente a gente tenha junto à UBS um Farmacêutico. Então essa é uma demanda que tem presente, é uma demanda parecida com a que a gente tinha junto ao cemitério que precisa ser valorizado, o valor é de quem está lá junto para conseguir fazer a manutenção, então venha, gradativamente, aumentando esses valores salariais para que a gente consiga encontrar os profissionais para atuarem junto à Prefeitura Municipal. Seria isso, senhor Presidente”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade em primeira votação. O Presidente solicitou a leitura somente do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 022/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Isso aqui já fomos procurados, inclusive fui procurado hoje de manhã para saber em que pé que andava e digo ‘não, está na Câmara, vai ser votado hoje com certeza isso aí’, vão receber retroativo de janeiro, entrou agora nesta Casa por decisão mas recebem, sim, retroativo. Isso aqui vem, grande parte desse valor vem do governo federal e o Município tem algumas ajudas de custo também que são incluídas aí, então fica esse valor registrado, que é de direito deles, vão ganhar, o Município repassa a partir de agora. Era isso”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade em primeira votação. O Presidente solicitou a leitura somente do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 025/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Marcelino Ramos diz-se cidade turística, com potencial turístico muito grande. Tivemos aqui até faculdade de turismo, umas turmas se formaram aqui, muitos formados trabalhando voluntariamente, com suas empresas e o Município, Poder Executivo não tem um cargo de Turismólogo, não tem uma pessoa formada dentro do quadro de funcionários. Então aqui abre-se o cargo e que seja, assim, aprovado, e que possa fazer um bom trabalho dentro do Poder Executivo



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Municipal para o bom desempenho do turismo, o melhor desempenho do turismo de nosso Município. Era isso”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade em primeira votação. Nas **matérias em segunda discussão e votação**, o Presidente solicitou a leitura somente do Parecer da CUP sobre a Proposta de Emenda à Lei Orgânica 001/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou a Proposta de Emenda à Lei Orgânica em votação nominal. Aprovado por unanimidade em segunda votação. O Presidente solicitou a leitura somente do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 015/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade em segunda votação. O Presidente solicitou a leitura somente do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 016/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade em segunda votação. O Presidente solicitou a leitura somente do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 017/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade em segunda votação. O Presidente solicitou a leitura somente do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 019/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade em segunda votação. O Presidente solicitou a leitura somente do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 020/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade em segunda votação. O Presidente colocou em votação a Ata 09/2023, da sessão ordinária do dia 20 de março de 2023. Aprovada por unanimidade, com abstenção do Vereador Adilson Lavall. Não foram realizadas as Considerações Finais do Grande Expediente em razão do horário adiantado. O Presidente, por fim, repassou convites locais e, não havendo mais assunto a ser tratado, convocou os Vereadores para a sessão ordinária do dia 17 de abril de 2023 e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia três de abril de 2023.

SÉRGIO A. BEAL
Presidente

ROSELI M. G. DREHER
Vice-Presidente

RAMIRO F. MARSARO
Secretário